

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

PROBLEMATIZANDO A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NAS PRÁTICAS DOCENTES COM CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

NÓBREGA, Thaís Fernandes Ribeiro

PRADO, Gabriela Ortiz

NOGUEIRA, Gabriela Medeiros (orientador)

tfrfono@yahoo.com.br

Evento: Encontro de Pós-Graduação

Área do conhecimento: Tópicos Específicos da Educação

Palavras-chave: consciência fonológica, letramento, práticas docentes

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda aspectos relacionados à estimulação das habilidades em consciência fonológica no processo de pré-alfabetização e consiste na análise de registros e relatos dos planejamentos de duas professoras do último nível da Educação Infantil, da rede privada do município do Rio Grande, no ano de 2013. Tem como objetivo compreender quais são as práticas docentes desenvolvidas por estas professoras, com crianças em fase formalmente inicial de alfabetização e letramento, que estimulam à consciência fonológica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Atualmente, novos estudos e teorias vêm ganhando destaque e fomentando discussões e reflexões relacionadas ao processo de desenvolvimento da leitura e da escrita. Essas teorias defendem que, para que este processo, denominado em um primeiro momento como alfabetização, se desenvolva, a fim de formar leitores e escritores cientes da função social da escrita, é necessário que ele aconteça de forma simultânea ao processo de letramento, que de uma forma bastante simplificada, pode ser definido como: “[...] as práticas de leitura e escrita” (SOARES, 2007, p.18).

Ao considerar que os processos de alfabetização e letramento podem e devem ser desenvolvidos de forma articulada, visando uma aprendizagem efetiva e significativa, torna-se necessário refletir sobre os conhecimentos e habilidades que alicerçarão tais processos. Muitos desses conhecimentos e habilidades estão presentes ou relacionados ao campo da consciência fonológica.

O termo consciência fonológica é definido como sendo a consciência de que as palavras são constituídas por diversos sons ou grupos de sons, e que elas podem ser segmentadas em unidades menores (CAPELLINI & CIASCA, 1999). Sob essa denominação, estão envolvidos vários níveis de consciência fonológica, alguns se desenvolvendo espontaneamente e outros na dependência do domínio do código escrito.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Foram sujeitos desta pesquisa, duas professoras da rede privada do município do Rio Grande/RS, que atuam na mesma escola, cada uma com uma turma do último nível da Educação infantil. As duas professoras são formadas em Pedagogia Licenciatura Plena, desde o ano de 2011 e serão denominadas aqui, com nomes fictícios, conforme autorização e vontade das mesmas, como Ana e Maria.

O material de análise desta pesquisa consiste em cadernos de registros diários realizados pelas professoras, onde constam planos de aula e reflexões acerca das atividades planejadas e seus anexos (que são as folhas das atividades que foram

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

realizadas pelos alunos durante o ano letivo). Também foi realizada uma entrevista após a análise do material, para obtermos mais informações sobre algumas atividades que elas propuseram em seus planejamentos.

No ano de 2013, a turma da professora Ana era formada por doze crianças, seis meninos e seis meninas, todos completando cinco anos até o mês de junho. A turma da professora Maria era formada por dezenove crianças, sendo dez meninos e nove meninas, na mesma faixa etária da turma de Ana.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Nossa intenção foi localizar atividades de consciência fonológica com crianças na Educação Infantil. A partir da busca realizada nos cadernos de planejamento das professoras encontramos atividades que envolveram as habilidades de consciência fonológica. Contudo, não localizamos nenhuma referência explícita a um trabalho sistemático de estimulação de consciência fonológica. De acordo com as DCNEIS da Educação Infantil, o eixo do trabalho com as crianças são as interações e brincadeiras, portanto, entendemos que não deveria mesmo haver um trabalho com este enfoque, uma vez que não é o papel desta etapa da educação realizar essa sistematização, ou seja, a Educação Infantil não tem o papel de preparar a criança para a alfabetização. Através da análise dos dados foi possível perceber que independente de não haver intenção em estimular a consciência fonológica, muitas atividades planejadas proporcionaram isso. Contudo, a ênfase na consciência fonológica deu-se principalmente por atividades de aliteração (palavras como o mesmo som inicial) e de rima (palavras com o mesmo som final), mas também foram observadas atividades de consciência das letras e seus respectivos sons (refletir sobre os sons da fala), de síntese e segmentação silábica (juntar e separar as sílabas para formar palavras) e de transposição silábica (modificar a ordem das sílabas na palavra).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao considerarmos que as crianças iniciam o processo de aprendizagem da leitura e da escrita, e a reflexão sobre sons presentes nas palavras, antes mesmo da escola começar a alfabetizá-las, perceberemos a importância da estimulação das habilidades que embasam a consciência fonológica (MORAES, SILVA, 2010).

A exploração da consciência fonológica de forma complementar ao trabalho pedagógico, sem confundir essa relação com um método de ensino que aborda exclusivamente a correspondência fonográfica, como o método fônico, é indispensável ao desenvolvimento da linguagem escrita no processo de alfabetização, uma vez que, a relação entre consciência fonológica e a leitura e escrita, pode facilitar o processo de compreensão do sistema alfabético para as crianças.

REFERÊNCIAS

- CAPELLINI, S.A. & CIASCA, S.M. **Aplicação da Prova de Consciência Fonológica (PCF) em escolares com dificuldade na leitura**. Jornal Brasileiro de Fonoaudiologia. 1 (1), 1999.
- MORAIS, A. G. SILVA, A. **Consciência Fonológica na Educação Infantil: desenvolvimento de habilidades metalingüísticas e aprendizado da escrita alfabética**. Cap. 04, p. 73-91. In: BRANDÃO, A.C.P., ROSA, E.G.C. (Orgs). Ler e escrever na Educação Infantil - Discutindo Práticas Pedagógicas. Autêntica, 2010.
- SOARES, M. **Alfabetização e Letramento** – 5 ed./ São Paulo: Contexto, 2007.